

**Disciplina:** Metodologia da pesquisa

**Professora**: Raquel Bambirra

**Aluno:** Gustavo Txai Torres de Faria

# CAPÍTULO DE METODOLOGIA //////////////////////////////////////////////////////

# 7. METODOLOGIA

Neste capítulo buscamos apresentar a metodologia a ser utilizada na pesquisa. Certamente parte vital para a concretização dos objetivos supracitados. Abordaremos a classificação da pesquisa, os procedimentos de coleta e análise de dados, além ainda de considerações sobre a ética da pesquisa.

**7.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA**

Pensando no objetivo geral desta pesquisa podemos caracterizá-la como sendo **exploratória**. Para fazer esta afirmação seguimos a definição de Prodanov & Freitas (2013) de pesquisa exploratória, quando afirmam seu caráter investigativo e a busca por informações novas acerca de determinado assunto.

O procedimento utilizado se enquadra na definição de **estudo de caso** que é tido como abrangente, mas com propósito de “explorar situações da vida real cujos limites não estejam claramente definidos; descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação” (PRODANOV & FREITAS, 62). Como é próprio do estudo de caso, nossa pesquisa pode ser situada como de **natureza aplicada.**

A abordagem assumida será **qualitativa** uma vez que para responder a pergunta de pesquisa entramos em “um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV & FREITAS, p. 70). Podemos ainda perceber o enquadramento nesta abordagem, na coleta de dados e no modo de análise, por ser o próprio pesquisador o principal instrumento de coleta (por meio de observação no caso específico) e por uma análise indutiva dos resultados dos questionários para que assim respondamos o objetivo geral supracitado.

**7.2 OBJETO E PARTICIPANTES DO ESTUDO**

Para realizar o estudo de caso iremos utilizar dois filmes curta-metragem (**X** e **Y**) e aplicá-los a um grupo de alunos, estrangeiros em contexto de imersão na língua portuguesa, dividido em duas partes (**A1** e **A2**), dispostas de forma aleatória. Cada um desses subgrupos irá assistir aos dois filmes, sendo que, **A1** assiste ao filme **X** no cinema e **Y** no computador e **A2** assiste ao filme **Y** no cinema e **X** no computador. A esses grupos será aplicado o mesmo questionário para os mesmos filmes, o objetivo é que possamos comprar os resultados. O procedimento explicitado pode ser melhor visualizado através do seguinte diagrama:

**Diagrama 1 – Coleta de dados**

Ao assistir a um filme, as reações das pessoas vão além do cognitivo, as ações (físicas) de cada indivíduo também fazem parte da experiência estética, por isso, além dos dados obtidos com os questionários, pretendemos também realizar o método de **observação** para coletar os dados. Observação, segundo Mackey e Gass (2005), é um método que exige imersão do pesquisador no ambiente pretendido, além de poder gerar uma grande quantidade de dados. Acompanharemos, por meio de notas e de gravação, as exibições dos filmes, para analisar possíveis reações distintas na exibição dos filmes. Nossa observação será do tipo menos estruturada, pois iremos a campo sem nenhum tipo de expectativa quanto ao que coletar, fazendo apenas descrições de todas as reações dos participantes da pesquisa. Pretendemos com esse estudo conseguir responder à questão de como a mídia interfere na recepção do discurso cinematográfico.

**7.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Para identificar as diferenças na recepção do discurso cinematográfico nos diferentes dispositivos (cinema e computador), aplicaremos questionários para melhor compreender a experiência em cada um deles. Duas características que se contrastam bastante são as de questionários e observação, enquanto esta permite captar a subjetividade aqueles eliminam-a ao máximo (DÖRNYEI, 2003). Em nossa pesquisa buscamos um resultado mais generalista, mas para obtê-lo, por tratarmos de um estudo de recepção precisaremos compreender também os pontos de subjetividade para então eliminá-los. O questionário utilizado será semiaberto e composto basicamente por dois tipos de itens: as questões de múltipla escolha e as questões abertas.

**7.4 PROPOSTA DE ANÁLISE DOS DADOS**

A análise dos dados obtidos será feita a partir da comparação entre as respostas dos questionários dos dois grupos (A1 e A2) juntamente com notas da observação. Pretendemos seguir a metodologia de análise proposta por Moraes (1999), onde mostra a sequência: Preparação das informações; Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades; Categorização ou classificação das unidades em categorias; Descrição; e Interpretação.

Os itens de múltipla escolha do questionário serão tabulados para um resultado mais preciso. Já os abertos serão analisados conforme a subjetividade de cada participante, para que comparemos as respostas relativas aos mesmos filmes – cada qual em seu dispositivo – entre os grupos. Para complementar a análise dos questionários, faremos a comparação das notas da observação, com elas esperamos perceber se há diferenças entre a recepção dos filmes de forma também física no momento de cada exibição.

**7.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

As questões éticas serão observadas desde o início da pesquisa. Em relação à coleta de dados, asseguraremos, antes de qualquer procedimento, a liberdade dos respondentes de participar ou não da pesquisa e deixaremos claro que sair a qualquer momento, depende apenas de seu arbítrio.

Asseguraremos ainda, que o anonimato será mantido e que em qualquer divulgação da pesquisa eles serão identificados por códigos a serem estabelecidos pelo pesquisador, único conhecedor de seus dados. Todos os respondentes serão convidados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde as informações ditas acima serão postas de forma bastante clara.

DÖRNYEI, Z. **Constructing the questionnaire**. Questionnaires in second language research: construction, administration and processing. USA: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2003. ch. 2. p. 16-69.

MACKEY, A.; GASS, S. Qualitative research. In: **Second language research**: methodology and design. New Jersey/USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc. Publishers, 2005. ch. 6, p. 175-176.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v.22,n.37,p.7-32, 1999.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo/RS: Universidade FEEVALE, 2013.